

JESUS CRISTO

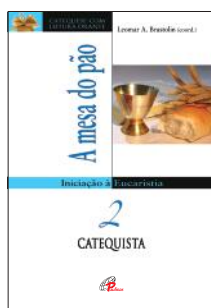
2

EUCARISTIA

LEOMAR A. BRUSTOLIN (COORD.)

CASA DA INICIAÇÃO CRISTÃ

CATEQUISTA



Mudou para →



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Casa da iniciação cristã : eucaristia 2 : Jesus Cristo : catequista /
Leomar A. Brustolin, (coord.). -- 6. ed. rev. -- São Paulo : Paulinas, 2017.
-- (Coleção casa da iniciação cristã)

ISBN: 978-85-356-4315-2

1. Catequese - Igreja Católica 2. Catequistas - Educação 3. Eucaristia
4. Eucaristia - Celebração I. Brustolin, Leomar A. II. Série.

17-05590

CDD-268.82

Índice para catálogo sistemático:

1. Iniciação cristã : Igreja Católica : Cristianismo 268.82

6ª edição revisada – 2017

4ª reimpressão – 2019

Direção-geral: Flávia Reginatto
Editora responsável: Vera Ivanise Bombonato
Copidesque: Mônica Elaine G. S. da Costa
Coordenação de revisão: Marina Mendonça
Revisão: Ana Cecília Mari
Gerente de produção: Felício Calegato Neto
Produção de arte: Claudio Tito Braghini Junior
Ilustrações: Rodval Matias
Redatores: Eleandro Teles
Jocimar Romio
Lorena Suzana Basso
Oscar Chemello
Rosalina Cassol Schvarstzhaupt
Colaboradores: Carlos Gustavo Haas
Fabiane Pasa
Patrícia Espíndola de Lima Teixeira
Ricardo Fontana

nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida
por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico,
incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou
banco de dados sem permissão escrita da Editora. Direitos reservados.

Paulinas

Rua Dona Inácia Uchoa, 62
04110-020 – São Paulo – SP (Brasil)
Tel.: (11) 2125-3500

<http://www.paulinas.com.br> – editora@paulinas.com.br
Telemarketing e SAC: 0800-7010081

© Pia Sociedade Filhas de São Paulo – São Paulo, 2017

SUMÁRIO

Apresentação.....	6
O espaço da catequese	7
Leitura orante da Palavra.....	9
Como realizar o encontro de catequese?	12
Planejamento.....	18
Calendário	19
Encontros de catequese.....	21
1 Abrir a porta para Cristo (Apocalipse 3,20)	22
2 A vida de Jesus em Nazaré (Lucas 2,41-52)	27
3 O mundo e o tempo de Jesus (Mateus 15,21-28)	34
4 João Batista prepara o caminho (Lucas 3,10-16).....	42
5 O Batismo de Jesus (Mateus 3,13-17)	47
6 As tentações no deserto (Mateus 4,1-10)	52
7 O casamento em Caná (João 2,1-10)	58
8 A Boa-Nova de Jesus (Lucas 4,16-21)	64
9 Jesus escolhe 12 apóstolos (Marcos 3,13-19)	69
10 Jesus cura os doentes (Marcos 1,29-34).....	75

11	A felicidade que Jesus propõe (Mateus 5,1-12)	80
12	Jesus ensina a amar os inimigos (Mateus 5,43-48).....	86
13	O perdão cura (Mateus 9,1-8).....	92
14	O Reino de Deus (Mateus 11,2-11).....	98
15	Sementes do Reino (Lucas 8,4-15)	103
16	Cinco pães e dois peixes (Mateus 14,14-21)	108
17	Jesus perdoa os pecados (Lucas 7,36-50).....	114
18	O bom samaritano (Lucas 10,29-37)	121
19	Marta e Maria: servir e escutar (Lucas 10,38-42).....	127
20	O pai amoroso e o filho perdoado (Lucas 15,11-32)	132
21	Julgados pelo amor (Mateus 25,34-40).....	138
22	Quem vai atirar a primeira pedra? (João 8,3-11)	144
23	O lava-pés (João 13,1-15)	150
24	Jesus no Monte das Oliveiras (Lucas 22,39-54)	156
25	Jesus morre na cruz (Marcos 15,33-39).....	162
26	Jesus ressuscitou (Lucas 24,1-6).....	167
27	Reconhecer Jesus em nosso caminho (Lucas 24,13-35).....	174
28	Seguir o caminho (Atos 2,42-47).....	180
Encontros dos catequistas com as famílias.....		185
1	Quem é Jesus para nós? (Mateus 16,13-20)	186
2	Não se preocupem! (Mateus 6,25-34).....	191
Encontros dos catequizandos com os familiares em casa		197
1	A fé cura e salva (Marcos 10,46-52)	198
2	Creio na ressurreição (Marcos 16,9-15)	201
Celebrações.....		205
Celebração de início do ano catequético e inscrição do nome (para todas as etapas).....		206
Celebração com rito de entrega do Creio.....		209

Celebração penitencial com crianças: primeira confissão	211
Explicação sobre a Missa	218
Primeira Comunhão Eucarística	224
Comemorações da Igreja.....	231
Orações	235
Orações da Missa.....	239

APRESENTAÇÃO

Prezado(a) catequista

Colocamos em suas mãos a Coleção *Casa da Iniciação Cristã*. Ela é resultado da experiência de catequistas que viveram cada um desses encontros antes de serem publicados. Este projeto, numa edição anterior, denominava-se *Coleção Catequese com Leitura Orante*. Mantendo a mesma intuição, a proposta foi revisada e ampliada, sendo especialmente ajustada aos atuais desafios da evangelização.

Esta nova versão também está fundamentada na Palavra de Deus e na Tradição da Igreja. A metodologia de inspiração catecumenal implica integrar catequese, liturgia e caridade. Da união entre catequese e liturgia, o cristão avança para a mudança de mentalidade e de atitude, para que seu ser e agir se conformem aos de Cristo; para amar como Jesus amou, pensar como Jesus pensou e viver como Jesus viveu.

A fidelidade a Jesus Cristo é inseparável da atenção ao ser humano que recebe a mensagem da salvação. Atualmente, a maior influência que as pessoas recebem não é da cultura dos livros e da tradição local, mas da cultura das ruas, da experiência do cotidiano. Assim, é muito importante que a catequese cuide para atualizar a linguagem, encontre símbolos que falem ao ser humano de hoje e proponha atividades que permitam a participação e interação no grupo. Esses são os objetivos da revisão realizada.

Desejo-lhe muitas bênçãos e uma feliz caminhada com seu grupo de catequese. Que a Virgem Maria, perfeita discípula do Senhor, o(a) acompanhe na missão.

Fraternalmente,

Dom Leomar Antônio Brustolin
Bispo auxiliar de Porto Alegre

O ESPAÇO DA CATEQUESE

O encontro catequético é um anúncio da Palavra e está centrado nela, mas precisa sempre duma ambientação adequada e duma motivação atraente, do uso de símbolos eloquentes, da sua inserção num amplo processo de crescimento e da integração de todas as dimensões da pessoa num caminho comunitário de escuta e resposta (*Evangelli Gaudium*, 166).

A comunidade paroquial precisa estar consciente de que o local do encontro de catequese não se improvisa. Deve ser um espaço adequado a essa importante missão. Para seguir a dinâmica deste subsídio e método, sugere-se que a sala de catequese seja adequada às seguintes sugestões:

Colocar na sala de catequese duas mesas: a da Palavra e a da partilha.



- Mesa da Palavra (ambão), na qual serão proferidas as leituras da Palavra de Deus.

- Mesa da partilha: grande, com cadeiras ao redor da qual o grupo de catequizandos se reunirá;

Outros materiais para a sala:

- toalhas litúrgicas para a Mesa da Palavra nas cores branca, vermelha, verde e roxa (para trocar de acordo com o tempo litúrgico);
- cruz na parede, preferencialmente o crucifixo de São Damião;
- uma vela;
- uma vasilha com água benta, que recorda o Batismo.

Na Mesa da Palavra, pretende-se que a leitura da Bíblia, na catequese, não seja o mero estudo de um livro, mas a acolhida da Palavra de Deus que nos fala. O fato de ir até essa mesa, de permanecer de pé, de trocar a toalha de acordo com o tempo litúrgico, por exemplo, revela a necessidade de celebrar a Palavra, tornar solene sua leitura e valorizar sua mensagem. Gestos, posturas e lugares revelam o que pensamos e como valorizamos cada momento da vida.



Ao redor da Mesa da partilha, os catequizandos e o catequista sentam-se para dialogar sobre a Palavra e a fé da Igreja. Usando essa mesa, pretende-se sair do esquema formal/escolar. Ao redor da mesa se conversa, se contemplam os símbolos e se realizam algumas atividades.

O ambiente evangelizador precisa ser arejado, alegre, sem excesso de cartazes pendurados nas paredes. Não poluir o visual, focar em Jesus Cristo e na Palavra de Deus.

LEITURA ORANTE DA PALAVRA

No século XII, o monge Guigo II estava trabalhando no mosteiro com uma escada na mão. Enquanto isso, ele pedia a Deus que lhe sugerisse um instrumento que o ajudasse a subir até ele. Sobre isso, ele escreveu: “Ocupado em um trabalho manual, comecei a pensar na atividade espiritual do ser humano e se apresentaram improvisadamente à minha reflexão quatro degraus espirituais, ou seja: 1) a leitura; 2) a meditação; 3) a oração; e 4) a contemplação.

1) LEITURA: O QUE O TEXTO DIZ?

No primeiro momento, procura-se acolher a Bíblia não como um livro qualquer, mas como um tesouro que contém a Palavra que Deus quer nos falar. Esforçar-se para captar o sentido do texto do modo mais pleno possível. Para isso, podem ajudar algumas perguntas:



- Quem?
- O que diz e o que faz cada personagem?
- Onde?
- Como se situa este texto na Bíblia e em que contexto?
- Que relação tem com outros textos?
- Em síntese, o que diz o texto?

2) MEDITAÇÃO: O QUE ESTE TEXTO NOS DIZ?

Algumas vezes, as pessoas procuram no texto bíblico lições para ensinar aos outros. Aqui é diferente: o texto fala diretamente ao leitor, pessoal ou comunitariamente. Algumas perguntas podem ajudar:



- O que há de semelhante entre a situação do texto e a atual?
- O que há de diferente entre a situação do texto e a atual?
- O que o texto diz para a nossa situação?
- Que mudanças de vida o texto provoca?

Muitas vezes, é preciso mudar de mentalidade para aderir de fato à vontade de Deus.

3) ORAÇÃO: O QUE O TEXTO NOS FAZ DIZER A DEUS?

A oração é a nossa resposta à Palavra de Deus lida e meditada. A oração provocada pela meditação inicia com uma atitude de admiração, silêncio e adoração ao Senhor. Dependendo do que se ouviu da parte de Deus, a resposta pode ser de louvor ou de ação de graças, de súplica, de salmo ou de perdão. É importante que essa oração espontânea não seja só individual, mas tenha sua expressão comunitária em forma de partilha.



4) CONTEMPLAÇÃO: O QUE O TEXTO ME FAZ VIVER?

A contemplação ajuda a enxergar o mundo de maneira nova. Faz descobrir o projeto de Deus na história que vivemos. O centro da pessoa está em Cristo. A pessoa é transformada pela Palavra de Deus, por isso contempla a presença de Deus no cotidiano de sua vida e adquire um novo olhar sobre a realidade. Contemplar supõe viver de modo diferente.



COMO REALIZAR O ENCONTRO DE CATEQUESE?

PREPARAR

O catequista precisa preparar antecipadamente o encontro: lendo, organizando as atividades, providenciando os materiais e prevendo o tempo para cada parte do encontro.

O encontro de catequese é realizado a partir da Leitura Orante da Bíblia. Há um caminho a ser percorrido de acordo com a orientação dos livros do catequista e do catequizando, pois eles se relacionam entre si.

Ao realizar o encontro, o catequista deve evitar ler os textos do livro, pois a participação do grupo deverá ser conduzida por alguém que permita que todos se expressem e sejam conduzidos pelo tema que a Palavra de Deus introduz. Isso só ocorrerá com uma boa preparação prévia.

O catequista selecionará na Bíblia o texto indicado para o encontro:

- em seguida, lerá a passagem bíblica;
- depois, providenciará os materiais ou símbolos sugeridos; e
- é muito importante chegar ao local do encontro antes do grupo de catequizandos e organizar todo o material, garantindo que tudo esteja de acordo para bem desenvolver a catequese.

DURAÇÃO DO ENCONTRO

O encontro deve ser dinâmico, evitando-se monólogos cansativos. Cuide o catequista para que o encontro tenha uma duração máxima de 90 minutos (uma hora e meia). Não se consegue fazer tudo o que está aqui proposto em apenas uma hora, e duas horas cansam o grupo. Equilibrar o tempo e as atividades é determinante para o sucesso.

COMO FAZER A ACOLHIDA?

Saber acolher é uma arte. Um sorriso, um aperto de mão ou um abraço, tudo ajuda a fazer com que a pessoa se sinta acolhida. Frieza ou apatia, ou mesmo muita agitação em preparar o encontro comprometem a qualidade das relações humanas, que precisam qualificar o grupo de discípulos de Jesus.

O início do encontro se faz ao redor da mesa.

Antes de começar o encontro, perguntar como foi a semana, se aconteceu algo de especial com a pessoa ou com sua família, se alguém tem algum comentário a fazer sobre as notícias do momento. Isso facilitará a troca de ideias e a liberdade de expressão do grupo e oportunizará valorizar a pessoa do catequizando individualmente.

Após a acolhida, o catequista verifica o compromisso assumido pelo grupo no encontro anterior. Caso alguém não consiga realizar, é preciso dar uma nova oportunidade, mas todos precisam assumir a caminhada.

LEITURA ORANTE DA PALAVRA NO ENCONTRO

Seguindo, de forma adaptada, os passos da Leitura Orante da Palavra no encontro de catequese, apresentam-se as seguintes partes:

- 1) O que a Palavra diz?;
- 2) O que a Palavra nos diz?;
- 3) O que a Palavra nos faz dizer?; e
- 4) A Palavra faz viver.

O QUE A PALAVRA DIZ?

Após a acolhida, todos se dirigem à Mesa da Palavra (ambão). Não levam consigo nem o livro da catequese nem a Bíblia, pois todos vão escutar a Palavra.

Ali, cada um faz o sinal da cruz com a água, que recorda o Batismo. Em seguida, acende-se a vela, enquanto se canta o refrão proposto ou outro mais conhecido do grupo.

ORAÇÃO

A prece inicial proposta no encontro sempre se relaciona com o tema da leitura bíblica e com o aprofundamento doutrinal que será feito. Deve ser realizada com calma, meditada e com o coração de aprendiz. Sugere-se que apenas o catequista reze esta oração e todos profiram o “amém!”.

LEITURA DA PALAVRA

Na Mesa da Palavra, a Bíblia deve estar aberta, e o texto para ser lido, sublinhado. Um catequizando lê calmamente o texto, e todos escutam. Em seguida, o catequista proclama mais uma vez o mesmo texto. Proclamar é mais que ler: é anunciar a Boa-Nova da Palavra. Ao final, deve-se dizer, de acordo com a situação: Palavra de Deus ou Palavra da Salvação, para que as crianças se habituem às repostas na liturgia da Palavra.

O QUE A PALAVRA NOS DIZ?

- Em seguida, todos retornam à mesa e se sentam.
- Ao redor da mesa, todos podem abrir a Bíblia e procurar o texto que foi lido, sublinhando-o com lápis colorido ou caneta.
- Após a localização do texto, o catequista proporá uma reconstrução do relato pelo grupo, de preferência sem usar a Bíblia.
- Em seguida, cada um destaca uma palavra ou expressão que mais tocou o coração ao ler o texto.
- Depois, o catequista pergunta: “O que será que este texto nos ensina?”.
- Cada um partilha o que entendeu. Há uma explicação sobre o sentido do texto bíblico que se encontra no livro do catequista e também no livro do catequizando, e é possível ler comentando aqueles parágrafos.
- Em seguida há uma citação do *Catecismo da Igreja Católica* sobre o tema do dia. É interessante ler ou comentar essa parte.

SÍMBOLO

Em seguida, apresenta-se o símbolo proposto para o encontro e se estabelece um diálogo sobre seu significado e sua relação com o tema do encontro. É um momento que suscita a participação dos catequizandos, que poderão expor suas interpretações. Cabe ao catequista acolher as ideias e ajudar o catequizando a compreender o significado do encontro a partir do símbolo. Geralmente, um símbolo é mais memorizado do que as palavras, por isso se deve cuidar bem desta parte do encontro.

TESTEMUNHO

A evangelização depende de pessoas que se encontraram com Jesus Cristo e que, por isso, podem ajudar outras pessoas a realizarem o mesmo encontro. Por isso, o catequista precisa relatar algo de sua experiência a respeito do tema. Isso deve ser pensado previamente, por ocasião da preparação do encontro.

Atividade

- Após aprofundar e dialogar sobre o tema, propõe-se uma atividade que reforce o tema trabalhado.
- É muito importante ter tudo pronto para a atividade. O imprevisto faz perder tempo, agita e distrai o grupo.
- Essa atividade colabora para que o grupo (catequista e catequizandos) descubra o que o texto quer dizer.

O QUE A PALAVRA NOS FAZ DIZER?

Todos voltam à Mesa da Palavra (ambão) e portam consigo o livro do catequizando, para rezar com o grupo a oração final do encontro.

Geralmente, antes da oração, sugere-se que os catequizandos expressem suas intenções. São as preces que nascem do coração que escutou a Palavra.

Cuide o catequista para que essa importante etapa do encontro não seja formal, forçada ou artificial.

Aos poucos, à medida que se sentirem ambientadas em um espaço de confiança, as crianças aprendem a dialogar com o Senhor e a compartilhar

suas preces em comunidade. Isso dificilmente ocorrerá nos primeiros encontros. É preciso estimulá-las, mas respeitar o processo de cada pessoa. Após alguns expressarem suas falas, reza-se a oração proposta no livro.

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO

Sugere-se uma atividade para o catequizando realizar em casa.

- São tarefas simples e fáceis.
- No encontro seguinte, essa atividade deve ser conferida, pois, geralmente, isso os ajudará a entrar no tema do próximo encontro.

BÊNÇÃO FINAL

O encontro é concluído com uma bênção. Esta deve ser proferida pelo catequista, que abençoa seu grupo para que todos cresçam no caminho de Jesus.

A bênção precisa ser feita com piedade e calma, pois expressa nossa espiritualidade diante da Palavra meditada no encontro.

MÚSICA

No final de cada encontro, há sugestão de uma música que pode ser utilizada como recurso para assimilar o tema meditado. Se o catequista escolher outro cântico mais conhecido, deverá recordar que a música precisa estar alinhada com a temática do encontro, para não distrair do foco.

As músicas e letras das canções citadas neste livro podem ser adquiridas acessando-se os aplicativos abaixo:



Ou digitando os links:

Google Play: <http://bit.ly/cic-eucaristia2-googleplay>

iTunes: <http://bit.ly/cic-eucaristia2-itunes>

Deezer: <http://bit.ly/cic-eucaristia2-deezer>

Spotify: <http://bit.ly/cic-eucaristia2-spotify>

COMO AVALIAR?

Após a realização de alguns encontros, e antes de celebrar cada rito proposto, é importante que o catequista procure ver o quanto o grupo cresceu na escuta da Palavra, o quanto aprendeu da fé católica e como essa mensagem se traduz em um novo jeito de ser e viver.

Isso tudo não se avalia com prova ou trabalho escrito; deve ser uma conversa informal com o grupo e um atendimento personalizado. Será preciso dar mais atenção aos que têm maior dificuldade em acolher a mensagem. Não se trata tanto de saber muitas coisas, mas de se abrir ao mistério de Deus presente na vida.

Outro sinal que é preciso detectar é a participação na vida da comunidade. Se alguém quer completar sua iniciação cristã, mas não toma parte nas missas e celebrações na comunidade, não frequenta a igreja e apenas participa dos encontros, certamente, não entendeu o que se pretende com a catequese. Será preciso esclarecer.

PLANEJAMENTO

Todo caminho da catequese precisa de planejamento. Isso implica diálogo entre o pároco, a coordenação da Iniciação à Vida Cristã (catequistas) e a coordenação de Liturgia da comunidade. Não se trata apenas de realizar as inscrições e oferecer os encontros.

É preciso planejar os seguintes aspectos:

- 1) definir o período das inscrições e divulgar às famílias;
- 2) verificar, na agenda paroquial, as datas das celebrações previstas em cada etapa, por exemplo: entrega do Creio, Celebração Penitencial etc., e incluir datas importantes da comunidade (festa do padroeiro etc.);
- 3) organizar o planejamento de tal forma que todas as comunidades da paróquia possam realizar as celebrações das diversas etapas de catequese de Eucaristia e Crisma com crianças, jovens e adultos;
- 4) ao definir datas e horários, considerar os feriados, as férias escolares, as festas das comunidades e as celebrações das outras etapas de catequese paroquial; e
- 5) é importante xerocopiar a programação do ano para ser entregue aos familiares dos catequizandos no ato da inscrição.

CALENDÁRIO

Este calendário está também no livro do catequizando. Sugere-se que o catequista anote as datas das celebrações e encontros com os familiares no livro do catequizando, como forma de convite. E que solicite que os familiares assinem ou rubriquem a data na tabela, pois dessa forma garante-se que eles estarão cientes dos compromissos. Evite-se, porém, colocar todas as datas ao mesmo tempo, pois este calendário deveria servir de agenda a ser conferida pelos familiares, à medida que são convocados para encontros e celebrações. O ideal é recordar os pais duas semanas antes da atividade, para que haja tempo hábil para se programarem.

Data	Evento
	Inscrição para a catequese paroquial
	Encontro 1: Abrir a porta para Cristo (Apocalipse 3,20)
	Celebração de início do ano catequético
	Encontro 2: A vida de Jesus em Nazaré (Lucas 2,41-52)
	Encontro 3: O mundo e o tempo de Jesus (Mateus 15,21-28)
	Encontro 4: João Batista prepara o caminho (Lucas 3,10-16)
	Encontro 5: O Batismo de Jesus (Mateus 3,13-17)
	Encontro 6: As tentações no deserto (Mateus 4,1-10)
	Encontro 7: O casamento em Caná (João 2,1-10)
	Celebração de entrega do Creio
	Encontro 8: A Boa-Nova de Jesus (Lucas 4,16-21)
	Encontro 9: Jesus escolhe 12 apóstolos (Marcos 3,13-19)
	Encontro 10: Jesus cura os doentes (Marcos 1,29-43)
	Encontro 11: A felicidade que Jesus propõe (Mateus 5,1-12)
	Primeiro encontro dos catequistas com as famílias 1. Quem é Jesus para nós? (Mateus 16,13-20)

	Encontro 12: Jesus ensina a amar os inimigos (Mateus 5,43-48)
	Encontro 13: O perdão cura (Mateus 9,1-8)
	Encontro 14: O Reino de Deus (Mateus 11,2-11)
	Primeiro encontro da criança com a família, na casa 1. A fé cura e salva (Marcos 10,46-52)
	Encontro 15: Sementes do Reino (Lucas 8,4-15)
	Encontro 16: Cinco pães e dois peixes (Mateus 14,14-21)
	Encontro 17: Jesus perdoa os pecados (Lucas 7,36-50)
	Encontro 18: O bom samaritano (Lucas 10,29-37)
	Encontro 19: Marta e Maria: servir e escutar (Lucas 10,38-42)
	Encontro 20: O pai amoroso e o filho perdoado (Lucas 15,11-32)
	Celebração penitencial
	Segundo encontro da criança com a família, na casa 2. Creio na Ressurreição (Marcos 16,9-15)
	Encontro 21: Julgados pelo amor (Mateus 25,34-40)
	Encontro 22: Quem vai atirar a primeira pedra? (João 8,3-11)
	Encontro 23: O lava-pés (João 13,1-15)
	Segundo encontro dos catequistas com as famílias 2. Não se preocupem! (Mateus 6,25-34)
	Encontro 24: Jesus no monte das Oliveiras (Lucas 22,39-54)
	Encontro 25: Jesus morre na cruz (Marcos 15,33-39)
	Explicação sobre a Missa
	Encontro 26: Jesus ressuscitou (Lucas 24,1-9)
	Encontro 27: Reconhecer Jesus em nosso caminho (Lucas 24,13-35)
	Celebração da Primeira Comunhão Eucarística
	Encontro 28: Seguir o caminho (Atos 2,42-47)

Observações _____

ENCONTROS DE CATEQUESE

1 ABRIR A PORTA PARA CRISTO

(APOCALIPSE 3,20)

PREPARAR

Desenho, figura ou impressão de uma porta sem fechadura ou maçaneta; desenho de um coração; cartões para escrever o nome dos catequizandos; canetas coloridas.

ACOLHIDA

► Na mesa com cadeiras.

- a) Acolher o grupo, apresentando-se, falando das qualidades e dos gostos de cada um, refletindo sobre a importância da decisão de participar de encontros de formação da fé. Algumas questões podem ajudar: Nome? Idade? Ano escolar? Time de futebol preferido? O que mais gosta de fazer?
- b) De que você lembra nos encontros de catequese da etapa anterior?
- c) Por que você deseja continuar esse caminho de fé? O que você espera?

O QUE A PALAVRA DIZ?

► Na mesa da Palavra.

1. Sinal da cruz com água benta
2. Acender a vela
3. Aclamar a Palavra

“Tua Palavra é lâmpada para meus pés, Senhor, lâmpada para meus pés, Senhor, luz para meu caminho. Lâmpada para meus pés, Senhor, luz para meu caminho.”

► Ou outro canto conhecido.

4. Oração

Catequista: Senhor Jesus, estamos reunidos em teu nome. Nossa fé em ti nos faz caminhar juntos, queremos crescer como amigos e nos tornar teus seguidores. Tu és nosso Mestre e Senhor, que possamos crescer nessa amizade contigo e com nossos irmãos e irmãs!

Todos: Amém!

5. Catequizando lê: Ap 3,20

6. Proclamação

Catequista: Leitura do Livro do Apocalipse.

► Catequista lê: Ap 3,20.

Catequista: Palavra do Senhor!

Todos: Graças a Deus!

► Se o grupo desejar, pode beijar o livro da Palavra.

O QUE A PALAVRA NOS DIZ?

► Na mesa com cadeiras.

7. Reconstrução do texto

- Quem está neste texto?
- Que é que ele está fazendo?
- Que é que o texto sugere para poder cear com Jesus?

8. Destaques

Cada um destaca uma palavra ou expressão que chamou sua atenção.

9. O que este texto nos ensina?

► O que segue encontra-se no livro do catequizando, na página 10.

Jesus quer entrar em nossa vida

Se você sabe que um amigo vem até sua casa, certamente, abrirá prontamente a porta logo que ele tocar a campainha ou bater. Irá recebê-lo, convidando-o a entrar, oferecendo lugar para sentar-se e procurando deixá-lo à vontade. Conforme a ocasião, até providenciará um lanche.

Jesus é o amigo que está disposto a nos visitar. Ele respeita nossa iniciativa de abrir a porta para ele, pois a porta que podemos ou não abrir é trancada por dentro.

Que porta é essa? Qual a intenção de Jesus ao bater à nossa porta?

Jesus Cristo está “batendo” em nossas mentes e em nossos corações. O interessante é que ele não bate com força nem chama aos berros. Também não abre a porta do nosso coração, nem da nossa casa ou da comunidade.

Abrir ou não a porta é uma decisão nossa. Depende de nós. Jesus só entra se nós lhe *abrimos a porta*.

Ele quer ser convidado!

10. O Catecismo da Igreja Católica (n. 2.002)

► O que segue encontra-se no livro do catequizando, na página 11.

A livre iniciativa de Deus pede a livre resposta do *homem*, pois Deus criou o homem à sua imagem, conferindo-lhe, com a liberdade, o poder de conhecê-lo e amá-lo. Só livremente a alma pode entrar na comunhão do amor. Deus toca imediatamente e move diretamente o coração do homem. Ele colocou no homem uma aspiração à verdade e ao bem que somente ele pode satisfazer plenamente. As promessas de “vida eterna”, ultrapassando toda a nossa esperança, respondem a esta aspiração: para além de toda a esperança.

11. Símbolo

Observemos as figuras da porta e do coração.

- O que há de diferente na porta?
- O que está faltando?
- Por que o coração está ao lado da porta?
- O que isso significa?

12. O testemunho do catequista

O catequista pode contar a seguinte história:

Um importante artista pintou um quadro de Jesus batendo à porta de uma casa. Quando terminou, as pessoas olharam a pintura e disseram: “Mas essa porta não tem fechadura! Você precisa desenhar a fechadura, caso contrário, como Jesus irá abrir a porta?”. Mas o pintor explicou que fez de propósito a porta sem fechadura. Ela representa o coração das pessoas. Só abre por dentro. A chave do coração está dentro da pessoa; se alguém não abrir, ninguém poderá entrar. Quando Jesus bate

em nossa vida e pede para entrar, é preciso abrir o coração e deixar Cristo entrar.

13. Atividade

Cada participante recebe um cartão e, com canetas coloridas, desenha um coração, escreve seu nome e uma frase de acolhida a Jesus que bate à porta. Esse cartão servirá de marca-livro do livro da catequese.

O QUE A PALAVRA NOS FAZ DIZER A DEUS?

► Na mesa da Palavra.

14. Oração

► O que segue encontra-se no livro do catequizando, na página 11.

Todos: Ó Deus de amor, não permitais que fechemos o coração, mas escutemos a voz de Cristo que nos chama e nos convida a cearmos com ele. Que este caminho de fé que estamos realizando nos faça acolher Jesus especialmente na Eucaristia. Amém!

A PALAVRA FAZ VIVER

15. Para o próximo encontro

► O que segue encontra-se no livro do catequizando, na página 11.

Peça aos catequizandos que troquem entre si endereços de *e-mail* ou *WhatsApp* e, em casa, formulem uma mensagem e a envie aos colegas. (Quem não dispõe de *e-mail*, pode trocar outra forma de endereço.) No próximo encontro, pergunte sobre as mensagens recebidas.

16. Bênção

Catequista: Que o Senhor nos dê a sua paz.

Todos: Amém!

Catequista: Que ele nos fortaleça no caminho!

Todos: Amém!

Catequista: Que escutemos sua voz, quando ele bater em nosso coração!

Todos: Amém!

17. Música: “Estou à porta”

► O que segue encontra-se no livro do catequizando, na página 11.

/: Estou à tua porta batendo / e desejo entrar:/

Se você me aceitar / e abrir a porta,

sentarei contigo / e juntos vamos cear!

//: Eu sou Jesus, eu sou a luz, / muito te amo e quero entrar

na tua vida / e fazer morada / e junto a ti ficar:/

2

A VIDA DE JESUS EM NAZARÉ

(LUCAS 2,41-52)

PREPARAR

Ampliar o mapa da Palestina no tempo de Jesus, sem colocar o nome das cidades; fazer 12 placas de papel com os nomes: Judeia, Galileia, Samaria, Belém, Nazaré, Jerusalém, Mar da Galileia, Rio Jordão, Mar Morto, Aqui Jesus nasceu, Aqui Jesus morreu e ressuscitou, Aqui Jesus viveu.

ACOLHIDA

► Na mesa com cadeiras.

- a) Que fatos marcaram a semana?
- b) Quem conseguiu cumprir o compromisso da semana passada?
- c) Foi bom enviar as mensagens? E recebê-las?
- d) Partindo da realidade: Como é o nome da capital do Brasil? E do nosso estado? Há rios em nossa região? Qual o nome dos rios e praias que temos perto de nossa cidade? O que mais se planta aqui nesta região? Qual o trabalho da maioria das pessoas que vive por aqui? Todas estas respostas expressam quem somos, onde estamos e o que fazemos. Se uma pessoa quiser conhecer nossa vida, precisa saber dessas realidades que nos envolvem. Para conhecer Jesus, também precisamos saber de seu país, de sua cidade e de outros detalhes que veremos neste encontro.

O QUE A PALAVRA DIZ?

► Na mesa da Palavra.

1. Sinal da cruz com água benta

2. Acender a vela

3. Aclamar a Palavra

“Tua Palavra é lâmpada para meus pés, Senhor, lâmpada para meus pés, Senhor, luz para meu caminho. Lâmpada para meus pés, Senhor, luz para meu caminho.”

► Ou outro canto conhecido.

4. Oração

Catequista: Senhor e Pai! Envia teu Santo Espírito para acolhermos tua Palavra! Que te conheçamos e te façamos conhecer, que te amemos e te façamos amar, que te sirvamos e te façamos servir, que te louvemos e te façamos louvar por todas as criaturas. Ó Pai, que pela leitura da Palavra sejamos discípulos e missionários de teu Filho Jesus.

Todos: Amém!

5. Catequizando lê: Lc 2,41-52

6. Proclamação

Catequista: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Catequista: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas.

Todos: Glória a vós, Senhor!

► Catequista lê: Lc 2,41-52.

Catequista: Palavra da salvação!

Todos: Glória a vós, Senhor!

► Se o grupo desejar, pode beijar o livro da Palavra.

O QUE A PALAVRA NOS DIZ?

► Na mesa com cadeiras.

7. Reconstrução do texto

- Para onde iam todos os anos os pais de Jesus, e para quê?
- Quando Jesus foi com eles?
- O que aconteceu quando os pais voltavam da viagem?

- d) O que fizeram, então?
- e) Onde encontraram Jesus depois de três dias? O que ele fazia?
- f) O que Jesus respondeu à mãe?
- g) O que fez Jesus então?
- h) Como Jesus crescia?

8. Destaques

Cada um destaca uma palavra ou expressão que chamou sua atenção.

9. O que este texto nos ensina?

► O que segue encontra-se no livro do catequizando, na página 12.

Jesus no Templo de Jerusalém

Todos os anos a família de Jesus saía de Nazaré para ir até Jerusalém, distante 112 quilômetros. Jerusalém era a capital do país, e lá estava o grande Templo, o santuário nacional, onde os judeus iam para rezar, pelo menos uma vez por ano. E não havia carro, nem ônibus, nem trem. Andavam a pé ou montados em jumentos. Jesus foi lá pela primeira vez aos 12 anos, isto é, quando já sabia ler e escrever e poderia, pela primeira vez, ler o texto da Lei (a Torá) no Templo.

Eles andavam em caravanas, reunindo muitas famílias que caminhavam juntas. Na volta da festa, durante a viagem, Maria e José não localizaram o menino Jesus no grupo. Ficaram muito preocupados, procuraram e não acharam. Voltaram, então, para Jerusalém e encontraram Jesus no Templo, conversando com os doutores da Lei, os escribas, isto é, com as pessoas mais letradas da época. Maria e José não compreendiam como um menino lá do interior do Norte do país pudesse ser escutado por grandes intelectuais que se admiravam de sua sabedoria.

Maria repreende Jesus, mas o menino responde que devia ocupar-se das coisas de seu Pai. Naturalmente não se referia a José, mas a Deus Pai. O menino já começava a dar sinais da razão pela qual veio ao mundo.

Interessante, porém, que, mesmo diante dessa cena impressionante, Jesus voltou humilde e obediente para sua casa em Nazaré, onde vivia com Maria e ajudava seu pai adotivo, José, na carpintaria. O menino crescia em idade, pois os anos passavam e ele se tornava um rapaz. Demonstrava sabedoria e muita capacidade de entender a vida

e as pessoas, e revelava um sentido maior para tudo; e graça, pois, sendo Deus e homem, Jesus manifestava ser muito íntimo de Deus, seu Pai, e as pessoas começaram a perceber sempre mais essa intimidade. Jesus sabia quem era, mas esperava o momento certo para falar e agir conforme o Pai o enviara.

10. O Catecismo da Igreja Católica (n. 533-534)

► O que segue encontra-se no livro do catequizando, na página 13.

A vida oculta de Nazaré permite a todo homem estar unido a Jesus nos caminhos mais cotidianos da vida: “Nazaré é a escola na qual se começa a compreender a vida de Jesus: a escola do Evangelho [...]. Uma lição de vida familiar [...]. Enfim, recebemos uma lição de trabalho”.

O reencontro de Jesus no Templo é o único acontecimento que rompe o silêncio dos Evangelhos sobre os anos ocultos de Jesus. Jesus deixa aí entrever o mistério de sua consagração total a uma missão decorrente de sua filiação divina: “Não sabíeis que eu devo estar naquilo que é de meu Pai?” (Lc 2,49). Maria e José “não compreenderam” suas palavras, mas as acolheram na fé. Maria “guardava todas estas coisas no coração” (Lc 2,51), durante o tempo em que Jesus permaneceu oculto numa vida comum.

11. Símbolo

► O que segue encontra-se no livro do catequizando, na página 14.

Observemos o mapa de Israel no tempo de Jesus.

A terra de Jesus, na época, chamava-se Palestina, e hoje é o Estado de Israel.

Jesus nasceu em Belém, que é uma pequena cidade perto da capital daquela época: Jerusalém. Hoje a capital de Israel é Tel Aviv.

A região da Palestina é banhada pelo mar da Galileia, também chamado mar de Tiberíades ou lago de Genesaré, lugar por onde Jesus costumava andar com seus discípulos. Era chamado de mar, mas, na verdade, é um lago. Desse lago desce, em direção ao Sul, o rio Jordão, onde Jesus foi batizado por João Batista. No mar da Galileia, também aconteceram fatos importantes da vida pública de Jesus, como a pesca milagrosa.

Em Jerusalém, foi construído um Templo, principal centro religioso de Israel. Para lá os judeus caminhavam todos os anos, a fim de celebrar suas festas e fazer suas orações e sacrifícios.

No tempo de Jesus, o Império Romano dominava a Palestina e grande parte do mundo. O imperador nomeava um rei ou procurador romano para governar os territórios da Palestina. O país estava dividido em três regiões: Galileia, Samaria e Judeia.

12. O testemunho do catequista

► Neste encontro, esta parte foi omitida para haver mais tempo para a atividade que segue.

13. Atividade

a) Ler com os catequizandos todas as perguntas e respostas abaixo.

► O que segue encontra-se no livro do catequizando, na página 14.

1. *Quais os nomes do país de Jesus?* A terra de Jesus teve vários nomes ao longo dos anos. Foi chamada de Canaã, Terra de Israel, Palestina, Reino de Israel, Reino de Judá, Terra Prometida, Terra Santa e, a partir de 1947, passou a ser o *Estado de Israel*.

2. *Qual é o tamanho do país de Jesus?* Israel é um país muito pequeno em território. Nem sempre essa terra foi a mesma; em alguns momentos, foi maior. Hoje, mede cerca de 470 km de Norte a Sul, e sua largura não é igual: em algumas partes mede 135 km. Dessa forma, o mapa de Israel cabe mais de quatrocentas vezes no mapa do Brasil.

3. *Quem dominava a Palestina naquele tempo?* A Palestina era dominada pelo Império Romano. O centro da vida política estava em Roma, e a Palestina era uma espécie de colônia do Império.

4. *Quantos territórios havia na Palestina?* Havia três regiões: Judeia, ao Sul; Samaria, ao centro; e Galileia, ao Norte. Belém e Jerusalém ficam ao Sul, e Nazaré ao Norte.

5. *Onde nasceu Jesus?* Em Belém, no Sul, numa pequena cidade perto de Jerusalém.

6. *Onde viveu Jesus?* Em Nazaré, no Norte, perto de Caná e de Cafarnaum. Nazaré era um lugarejo pequeno e pobre.

7. *Onde Jesus morreu?* Em Jerusalém, no Sul, na capital da Palestina. Perto de Jerusalém, localizava-se Betânia, onde Jesus gostava de visitar a casa de Marta, Maria e Lázaro. Emaús era uma aldeia não muito distante de Jerusalém.

8. *Quais os mares e lagos que havia na Palestina?* No Norte, havia o mar da Galileia, que, na verdade, é um grande lago, também conhecido

como mar de Tiberíades ou lago de Genesaré. São diferentes nomes para o mesmo local. Desse lago desce, em direção ao Sul, o rio Jordão, onde Jesus foi batizado por João. No Sul, há o mar Morto. É tão salgado que nenhum peixe sobrevive em suas águas, por isso é chamado de Morto.

b) Distribuir, entre os participantes, placas com as palavras:

Judeia, Galileia, Samaria, Belém, Nazaré, Jerusalém, Mar da Galileia, Rio Jordão, Mar Morto, Aqui Jesus nasceu, Aqui Jesus morreu e ressuscitou, Aqui Jesus viveu.

Pedir que cada um dos participantes coloque a placa no seu lugar correspondente no mapa.

O QUE A PALAVRA NOS FAZ DIZER A DEUS?

► Na mesa da Palavra.

14. Oração

► O que segue encontra-se no livro do catequizando, na página 15.

Todos: Jesus, tu que sempre rezaste, desde pequeno, com tua mãe, até a morte na cruz, ensina-nos a rezar. Sabemos que a oração é a maneira que temos de falar contigo, com o teu Pai e com o teu Espírito Santo. Escuta a nossa oração e nos abençoa. Amém!

A PALAVRA FAZ VIVER

15. Para o próximo encontro

► O que segue encontra-se no livro do catequizando, na página 15.

Peça aos catequizando que desenhem, num cartaz, o mapa da Palestina e também uma manjedoura onde Jesus nasceu, uma cruz onde ele morreu, uma rede de pescar onde Pedro trabalhava, uma casa onde Jesus morou a maior parte de sua vida, uma pomba e o lugar onde Jesus foi batizado.

16. Bênção

Catequista: Que o Senhor nos dê a sua paz!

Todos: Amém!

Catequista: Que ele nos fortaleça no caminho!

Todos: Amém!

Catequista: Que escutemos sua voz, quando ele bater em nosso coração!

Todos: Amém!

17. Música: “A terra de Jesus”

► O que segue encontra-se no livro do catequizando, na página 15.

*/: A Galileia, a Judeia, / Belém e Nazaré,
são tantos nomes que explicam a minha fé./
Foi nessas terras / que nosso Jesus nasceu.
Ali cresceu e viveu, / foi aprendendo a amar
e foi dali que ele partiu pra anunciar.
Pra conhecer Jesus, / faz muito bem saber
o que existia naquele tempo / e se fazia por lá.
Saber da história / pra melhor acreditar.*